



Centro Feminista de
Estudos e Assessoria

Universidade Livre Feminista
Movimento do GRAAL do Brasil
CFEMEA – Centro Feminista de Estudos e Assessoria

Curso – Mulheres: corpos e memórias

Trabalho apresentado ao final do
curso, pela aluna Renata
Medeiros dos Santos.

20 de junho de 2023, Arapiraca/AL



Aluna: Renata Medeiros dos Santos - mãe, nutricionista, professora das disciplinas de Políticas Públicas de Saúde e Nutrição e Atenção à Saúde, mestranda em Dinâmicas Territoriais e Cultura – ProDic/UNEAL. Membro do GT-saúde da Associação Brasileira de Agroecologia.

Carta aos profissionais e professores da área da saúde.

Esta carta é dedicada aos profissionais da área da saúde que já observaram, e se você profissional ainda não observou te convido a observar, o aumento no número de casos de mulheres insatisfeitas com seus corpos. Corpos estes, expostos a um padrão surreal e inalcançável. A maioria das profissões da área da saúde, estão se distanciando do cuidado e se aproximando da estética diante dos atrativos do mercado, o que torna ainda mais vulnerável os corpos femininos.

Caros colegas, é urgente a discussão a partir das salas de aula, sobre as diversas formas e conceitos de cuidado. O cuidado que faz parte do principal modelo assistencial de saúde do nosso país, a Atenção Primária à Saúde – APS, porta de entrada dos serviços de saúde, que trabalha o acolhimento e as linhas de cuidado.

A Gordofobia, deve ser um tema trabalho por nós desde a formação de futuros profissionais, assim como tema de atualização nas equipes atuantes em rede. As mulheres, são as primeiras a procurarem os serviços de saúde, são os profissionais da educação e da saúde que se deparam diariamente com demandas femininas como: todos os tipos de violência, em todas as idades, com a falta de acesso desta população à políticas públicas mais efetivas.

A escuta ativa, deve ser uma de nossas principais ferramentas, para identificar quaisquer sinais que esta população silenciada apresente. E este exercício da escuta deve ser iniciado na academia. O respeito aos corpos, a compreensão de uma sociedade patriarcal que teima em ditar padrões para os corpos femininos, a gordofobia, o racismo, o preconceito nas falas dos profissionais só distanciam as mulheres, e na maioria das vezes o silêncio com medo do julgamento faz esta mulher perder a oportunidade da cura.



Centro Feminista de
Estudos e Assessoria

Te convido humildemente, caro colega, a desconstruir alguns conceitos, padrões e se abrir para novas possibilidades de escuta e cuidado.

Repensar nosso papel como educador e profissional de saúde sem se deixar levar pelo chamariz do mercado é desafiador e tentador, mas é possível e vale no final vale apenas para todo um coletivo.

As doenças de natureza biológica e psíquica estão interligadas e afetam em maior número as mulheres. Saber identificar suas demandas, anseios, medos e dificuldades perpassa os desafios técnicos de qualquer graduação.

Ainda dá tempo, ainda é possível, não se sinta sozinho ou sozinha neste mar revolto. Não basta ficar estarecido com os números de violências veiculados pelos meios de comunicação, é necessário agir, é necessário fazer nossa parte de maneira individual e coletiva.